

Axia Energia

Atualização de Resultados

2T2026

A AXIA Energia reportou resultados neutros no 2T26, com EBITDA ajustado de R\$ 6.683 milhões (+21,5% A/A). A melhora subjacente foi mais moderada: antes das participações societárias, o resultado cresceu 11,9%, pois parte da expansão veio da recuperação do resultado das investidas, e da queda de 64% nas provisões. O principal vetor recorrente foi a geração de energia, com margem de contribuição +17,5%, sustentada pelo processo de descotização, pelo GSF favorável, pelos preços mais altos no Ambiente de Contratação Livre (ACL) capturados e pelo maior resultado de modulação. A dívida líquida somou R\$ 45.461 milhões, com alavancagem confortável de 1,7x e caixa de R\$ 26,2 bilhões. O FCL atingiu R\$ 4.958 milhões, mas foi beneficiado por R\$ 3.390 milhões de capital de giro. A leitura de crédito permanece positiva.

Overview do trimestre: O EBITDA regulatório ajustado atingiu R\$ 6.683 milhões no 2T26, alta de 21,5% A/A. O crescimento foi impulsionado pela geração, cuja margem de contribuição aumentou R\$ 544 milhões, para R\$ 3.653 milhões, pela recuperação das participações societárias, de -R\$ 205 milhões para +R\$ 296 milhões, e pela redução das provisões operacionais. Excluindo as participações societárias, o resultado cresceu 11,9%, para R\$ 6.387 milhões, ritmo que representa melhor a evolução recorrente. Como detratores, destacam-se a ausência da contribuição das térmicas, que haviam gerado margem de R\$ 236 milhões no 2T25, e a piora de R\$ 1 bilhão no resultado financeiro, para uma despesa líquida de R\$ 3.398 milhões, pressionada pelo maior saldo da dívida, pelo hedge dos bonds e pelas atualizações monetárias das obrigações com a CDE e com a revitalização das bacias hidrográficas.

Operacional: A companhia encerrou o trimestre com 44.430 MW de capacidade instalada e garantia física de 21.548 MW médios. A geração líquida totalizou 41,1 TWh (+6,2% A/A), enquanto as vendas recuaram no ACL, no ACR e no regime de cotas, refletindo do processo avanço da descotização. A redução dos volumes foi compensada pela melhora de preços e margens. O preço médio no ACL aumentou 24,4%, para R\$ 191,11/MWh, enquanto a margem unitária da geração avançou de R\$ 90/MWh para R\$ 106/MWh. Excluindo as térmicas da base comparativa, a margem de contribuição cresceu 27,2%, favorecida pelo GSF de 99,2%, ante 95,6% no 2T25, pelos preços mais elevados e pelo maior resultado de modulação. A descotização amplia a capacidade de monetização da energia, mas também aumenta a exposição aos preços de mercado. A parcela descontratada tende a crescer nos próximos anos, podendo sustentar margens superiores em cenários favoráveis de preços de energia spot, mas aumentando a volatilidade dos resultados em casos em que o portfólio da companhia não consiga captar os momentos de alta.

Continua na próxima página...

Mayara Rodrigues

Analista de Renda Fixa

Rodrigo Cambricoli

Analista de Renda Fixa

Maria Luisa Paolantoni

Analista de Renda Fixa

Vitor Siqueiras, CFA

Analista de Renda Fixa

rendafixa.research@xpi.com.br

Axia Energia

Atualização de Resultados | 2T2026

Na transmissão, a margem de contribuição somou R\$ 4.025 milhões (+1,3% A/A), beneficiada pela melhora da Parcela de Ajuste, cujo desconto caiu de R\$ 382 milhões para R\$ 117 milhões, parcialmente compensada por uma provisão regulatória de R\$ 40 milhões, sem efeito caixa.

Rentabilidade: A margem EBITDA regulatória ajustada atingiu 66,8%, ante 56,7% no 2T25. O PMSO regulatório ajustado somou R\$ 1.475 milhões, alta nominal de 1,9%, abaixo da inflação, indicando contenção real de custos e continuidade da agenda de eficiência. As provisões regulatórias recuaram de R\$ 98 milhões para R\$ 35 milhões, contribuindo para a expansão da rentabilidade, embora esse efeito deva ser separado da evolução operacional recorrente. O estoque do empréstimo compulsório caiu R\$ 1,3 bilhão A/A e R\$ 278 milhões frente ao 1T26, para R\$ 10,8 bilhões. A redução é positiva, mas o passivo permanece material.

Capex: Os investimentos totalizaram R\$ 3.117 milhões no 2T26 (+53% A/A) e R\$ 4.472 milhões no primeiro semestre (+47%), concentrados principalmente na transmissão. O pipeline compreende 288 empreendimentos de grande porte, com investimentos previstos em reforços, melhorias e projetos provenientes de leilões. A companhia estima que esses projetos adicionem aproximadamente R\$ 2 bilhões de RAP entre 2026 e 2030, ampliando a participação de receitas reguladas e previsíveis.

Endividamento e alavancagem: A dívida bruta, encerrou junho em R\$ 70.973 milhões, e a dívida líquida na mesma base totalizou R\$ 43.604 milhões, redução de R\$ 1.179 milhões frente ao 1T26 e aumento de R\$ 4.232 milhões A/A, refletindo os investimentos, as obrigações da privatização e a alocação de capital. A alavancagem de 1,6x dívida líquida/EBITDA LTM regulatório ajustado permanece baixa ao comparar com as demais empresas do setor de energia que são confortáveis em operar mais alavancadas, ante 1,7x no 1T26 e no 2T25, e preserva ampla capacidade de investimento para cumprir com o capex dos projetos tanto de transmissão quanto de geração. O custo médio da dívida melhorou de CDI + 0,58% a.a. para CDI - 0,02% a.a., com prazo médio recuando de 56,5 para 53,8 meses. Em abril venceram R\$ 2,2 bilhões em debêntures, parcialmente compensados por captação de R\$ 500 milhões em maio, como evento subsequente, em julho, a companhia emitiu R\$ 3,5 bilhões em debêntures com prazos de sete e dez anos, trazendo folga para o cronograma de amortização.

Figura 01: Indicadores financeiros

Axia Energia	1S25	1S26	Δ% A/A	2T25	2T26	Δ% A/A	
Receita Líquida	19.409	21.625	11%	9.701	10.007	3%	↑
EBITDA Ajustado	10.878	15.283	40%	5.501	6.683	21%	↑
Margem EBITDA Aj.	56,0%	70,7%	14,6p.p.	56,7%	66,8%	10,1p.p.	↑
Lucro Líquido	1.654	4.892	196%	1.245	1.679	35%	↑
Caixa	29.387	26.229	-11%	29.387	26.229	-11%	↓
Caixa / Dívida CP	2,7x	2,8x	0,12x	2,7x	2,8x	0,12x	↑
Dívida Bruta	70.290	70.973	1%	70.290	70.973	1%	↑
% Curto Prazo	16%	13%	-	16%	13%	-	

Continua na próxima página...

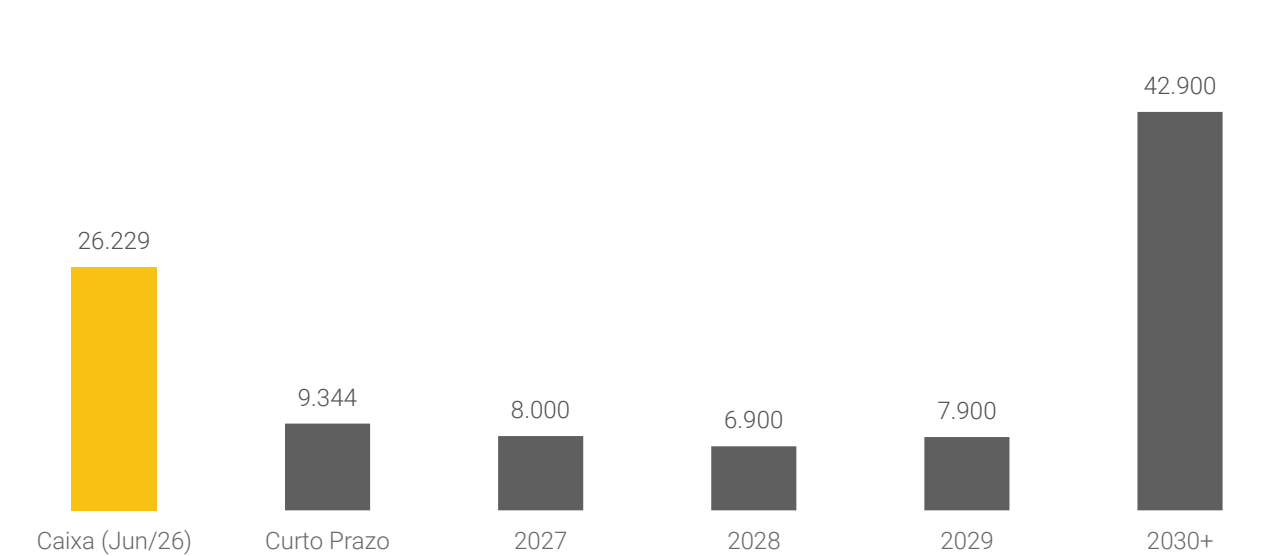
Axia Energia

Atualização de Resultados | 2T2026

Axia Energia	1S25	1S26	Δ% A/A	2T25	2T26	Δ% A/A	
Liquidez Corrente	1,9x	2,1x	0,19x	1,9x	2,1x	0,19x	↑
Dívida Líquida	40.903	44.743	9%	40.903	44.743	9%	↑
Dív. Líq./EBITDA	1,8x	1,6x	-0,2x	1,8x	1,6x	-0,2x	↓
Covenant (≤)	3,8x	3,8x		3,8x	3,8x		
EBITDA/Desp.Fin.Líq.	2,1x	2,5x	0,49x	2,1x	2,5x	0,49x	↑

Apesar da redução do spread médio, a despesa financeira permanece elevada. Os encargos de dívida e hedge somaram R\$ 2.558 milhões, ante R\$ 2.116 milhões no 2T25, além de R\$ 650 milhões de atualização monetária das obrigações com a CDE, limitando a conversão do resultado operacional em caixa disponível.

Figura 02: Cronograma de amortização da dívida - R\$ milhões



Disclaimer

1. Este relatório de análise foi elaborado pela XP Investimentos CCTVM S.A. ("XP Investimentos ou XP") de acordo com todas as exigências previstas na Resolução CVM 20/2021, tem como objetivo fornecer informações que possam auxiliar o investidor a tomar sua própria decisão de investimento, não constituindo qualquer tipo de oferta ou solicitação de compra e/ou venda de qualquer produto. As informações contidas neste relatório são consideradas válidas na data de sua divulgação e foram obtidas de fontes públicas. A XP Investimentos não se responsabiliza por qualquer decisão tomada pelo cliente com base no presente relatório.
2. Este relatório foi elaborado considerando a classificação de risco dos produtos de modo a gerar resultados de alocação para cada perfil de investidor.
3. O(s) signatário(s) deste relatório declara(m) que as recomendações refletem única e exclusivamente suas análises e opiniões pessoais, que foram produzidas de forma independente, inclusive em relação à XP Investimentos e que estão sujeitas a modificações sem aviso prévio em decorrência de alterações nas condições de mercado, e que sua(s) remuneração(es) é(são) indiretamente influenciada por receitas provenientes dos negócios e operações financeiras realizadas pela XP Investimentos.
4. O analista responsável pelo conteúdo deste relatório e pelo cumprimento da Resolução CVM nº 20/2021 está indicado acima, sendo que, caso constem a indicação de mais um analista no relatório, o responsável será o primeiro analista credenciado a ser mencionado no relatório.
5. Os analistas da XP Investimentos estão obrigados ao cumprimento de todas as regras previstas no Código de Conduta da APIMEC Brasil para o Analista de Valores Mobiliários e na Política de Conduta dos Analistas de Valores Mobiliários da XP Investimentos.
6. O atendimento de nossos clientes é realizado por empregados da XP Investimentos ou por assessores de investimento que desempenham suas atividades por meio da XP, em conformidade com a Resolução CVM nº 178/2023, os quais encontram-se registrados na Associação Nacional das Corretoras e Distribuidoras de Títulos e Valores Mobiliários – ANCORD. O assessor de investimento não pode realizar consultoria, administração ou gestão de patrimônio de clientes, devendo atuar como intermediário e solicitar autorização prévia do cliente para a realização de qualquer operação no mercado de capitais.
7. Para fins de verificação da adequação do perfil do investidor aos serviços e produtos de investimento oferecidos pela XP Investimentos, utilizamos a metodologia de adequação dos produtos por portfólio, nos termos das Regras e Procedimentos ANBIMA de Suitability nº 01 e do Código ANBIMA de Distribuição de Produtos de Investimento. Essa metodologia consiste em atribuir uma pontuação máxima de risco para cada perfil de investidor (conservador, moderado e agressivo), bem como uma pontuação de risco para cada um dos produtos oferecidos pela XP Investimentos, de modo que todos os clientes possam ter acesso a todos os produtos, desde que dentro das quantidades e limites da pontuação de risco definidas para o seu perfil. Antes de aplicar nos produtos e/ou contratar os serviços objeto deste material, é importante que você verifique se a sua pontuação de risco atual comporta a aplicação nos produtos e/ou a contratação dos serviços em questão, bem como se há limitações de volume, concentração e/ou quantidade para a aplicação desejada. Você pode consultar essas informações diretamente no momento da transmissão da sua ordem ou, ainda, consultando o risco geral da sua carteira na tela de carteira (Visão Risco). Caso a sua pontuação de risco atual não comporte a aplicação/contratação pretendida, ou caso existam limitações em relação à quantidade e/ou volume financeiro para a referida aplicação/contratação, isto significa que, com base na composição atual da sua carteira, esta aplicação/contratação não está adequada ao seu perfil. Em caso de dúvidas sobre o processo de adequação dos produtos oferecidos pela XP Investimentos ao seu perfil de investidor, consulte o FAQ. As condições de mercado, mudanças climáticas e o cenário macroeconômico podem afetar o desempenho do investimento.
8. A rentabilidade de produtos financeiros pode apresentar variações e seu preço ou valor pode aumentar ou diminuir num curto espaço de tempo. Os desempenhos anteriores não são necessariamente indicativos de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. As informações presentes neste material são baseadas em simulações e os resultados reais poderão ser significativamente diferentes.
9. Este relatório é destinado à circulação exclusiva para a rede de relacionamento da XP Investimentos, incluindo assessores de investimentos da XP e clientes da XP, podendo também ser divulgado no site da XP. Fica proibida sua reprodução ou redistribuição para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento expresso da XP Investimentos.
10. SAC. 0800 77 20202. A Ouvidoria da XP Investimentos tem a missão de servir de canal de contato sempre que os clientes que não se sentirem satisfeitos com as soluções dadas pela empresa aos seus problemas. O contato pode ser realizado por meio do telefone: 0800 722 3710.
11. O custo da operação e a política de cobrança estão definidos nas tabelas de custos operacionais disponibilizadas no site da XP Investimentos: www.xpi.com.br.
12. A XP Investimentos se exime de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização deste relatório ou seu conteúdo.
13. A Avaliação Técnica e a Avaliação de Fundamentos seguem diferentes metodologias de análise. A Análise Técnica é executada seguindo conceitos como tendência, suporte, resistência, candles, volumes, médias móveis entre outros. Já a Análise Fundamentalista utiliza como informação os resultados divulgados pelas companhias emissoras e suas projeções. Desta forma, as opiniões dos Analistas Fundamentalistas, que buscam os melhores retornos dadas as condições de mercado, o cenário macroeconômico e os eventos específicos da empresa e do setor, podem divergir das opiniões dos Analistas Técnicos, que visam identificar os movimentos mais prováveis dos preços dos ativos, com utilização de "stops" para limitar as possíveis perdas.
14. Ação é uma fração do capital de uma empresa que é negociada no mercado. É um título de renda variável, ou seja, um investimento no qual a rentabilidade não é preestabelecida, varia conforme as cotações de mercado. O investimento em ações é um investimento de alto risco e os desempenhos anteriores não são necessariamente indicativos de resultados futuros e nenhuma declaração ou garantia, de forma expressa ou implícita, é feita neste material em relação a desempenhos. As condições de mercado, o cenário macroeconômico, os eventos específicos da empresa e do setor podem afetar o desempenho do investimento, podendo resultar até mesmo em significativas perdas patrimoniais. A duração recomendada para o investimento é de médio-longo prazo. Não há quaisquer garantias sobre o patrimônio do cliente neste tipo de produto.
15. O investimento em opções é preferencialmente indicado para investidores de perfil agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela XP Investimentos. No mercado de opções, são negociados direitos de compra ou venda de um bem por preço fixado em data futura, devendo o adquirente do direito negociado pagar um prêmio ao vendedor tal como num acordo seguro. As operações com esses derivativos são consideradas de risco muito alto por apresentarem altas relações de risco e retorno e algumas posições apresentarem a possibilidade de perdas superiores ao capital investido. A duração recomendada para o investimento é de curto prazo e o patrimônio do cliente não está garantido neste tipo de produto.
16. O investimento em termos são contratos para compra ou a venda de uma determinada quantidade de ações, a um preço fixado, para liquidação em prazo determinado. O prazo do contrato a Termo é livremente escolhido pelos investidores, obedecendo o prazo mínimo de 16 dias e máximo de 999 dias corridos. O preço será o valor da ação adicionado de uma parcela correspondente aos juros – que são fixados livremente em mercado, em função do prazo do contrato. Toda transação a termo requer um depósito de garantia. Essas garantias são prestadas em duas formas: cobertura ou margem.
17. O investimento em Mercados Futuros embute riscos de perdas patrimoniais significativos. Commodity é um objeto ou determinante de preço de um contrato futuro ou outro instrumento derivativo, podendo substanciar um índice, uma taxa, um valor mobiliário ou produto físico. É um investimento de risco muito alto, que contempla a possibilidade de oscilação de preço devido à utilização de alavancagem financeira. A duração recomendada para o investimento é de curto prazo e o patrimônio do cliente não está garantido neste tipo de produto. As condições de mercado, mudanças climáticas e o cenário macroeconômico podem afetar o desempenho do investimento.
18. ESTA INSTITUIÇÃO É ADERENTE AO CÓDIGO ANBIMA DE DISTRIBUIÇÃO DE PRODUTOS DE INVESTIMENTO.

